

CURSO DE ODONTOLOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – ATA DE DEFESA

Aos 22 dias do mês de NOVEMBRO de 2023 ocorreu a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado "Reabilitação com implantes em áreas de lesões císticas: um relato de caso" dos discentes João Vitor Sousa e Roberto Vasconcelos Inácio. O trabalho foi orientado pelo Prof. GLEBES FERREIRA VIANA JUNIOR e a banca examinadora foi composta por Prof. GOBATO DA SILVA LOPES VIANA e Prof. ERIK NEIVA RIBEIRO.

Após a apresentação e leitura do trabalho escrito, a banca emitiu o seguinte parecer:

☒	APROVADO
☐	APROVADO MEDIANTE CORREÇÕES
☐	REPROVADO

Dr. Eládio V.
Cir. Bucomaxilofar
CRO-PI 3353

PRESIDENTE DA BANCA - ORIENTADOR

BANCA EXAMINADORA – AVALIADOR 1

BANCA EXAMINADORA – AVALIADOR 2

DISCENTE

DISCENTE

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- O arquivo em Microsoft Word enviado no momento da submissão **não** possui os nomes dos autores; A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#).
- Custo de publicação (APC) | Para autores brasileiros a taxa de publicação é de R\$ 300,00 BRL (trezentos reais). Para demais autores, a taxa de publicação é de US\$ 100,00 USD (cem dólares americanos). A taxa de publicação é cobrada apenas para trabalhos aceitos. **Não existe taxa de submissão.**

Condições para submissão

Como parte do processo de submissão, os autores são obrigados a verificar a conformidade da submissão em relação a todos os itens listados a seguir. As submissões que não estiverem de acordo com as normas serão devolvidas aos autores.

- O arquivo em Microsoft Word enviado no momento da submissão **não** possui os nomes dos autores; A contribuição é original e inédita, e não está sendo avaliada para publicação por outra revista; O texto segue os padrões de estilo e requisitos bibliográficos descritos em [Diretrizes para Autores](#).
- Custo de publicação (APC) | Para autores brasileiros a taxa de publicação é de R\$ 300,00 BRL (trezentos reais). Para demais autores, a taxa de publicação é de US\$ 100,00 USD (cem dólares americanos). A taxa de publicação é cobrada apenas para trabalhos aceitos. **Não existe taxa de submissão.**
- template) em ordem de importância e contribuição na construção do texto. OBS.: Autores escrevam o nome dos autores com a grafia correta e sem abreviaturas no início e final artigo e também no sistema da revista.
- O artigo pode ter no máximo 7 autores. Para casos excepcionais é necessário consulta prévia à Equipe da Revista.

- 5) Comitê de Ética e Pesquisa:
- Pesquisas envolvendo seres humanos devem apresentar aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa.

6) A revista publica artigos originais e inéditos que não estejam postulados simultaneamente em outras revistas ou órgãos editoriais.

Declaração de Direito Autoral

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

- 1) Autores mantêm os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution que permite o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista.
- 2) Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.
- 3) Autores têm permissão e são estimulados a publicar e distribuir seu trabalho online (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado.

Política de Privacidade

Os nomes e endereços informados nesta revista serão usados exclusivamente para os serviços prestados por esta publicação, não sendo disponibilizados para outras finalidades ou a terceiros.

Reabilitação com implantes em áreas de lesões císticas : Uma revisão de literatura
Rehabilitation with implants in areas of cystic lesions: A literature review
Rehabilitación con implantes en áreas de lesiones quísticas: Una revisión de la literatura

Resumo

Introdução: Nos últimos anos, a área da odontologia tem testemunhado um notável crescimento na oferta de serviços clínicos destinados a atender às necessidades dos pacientes. Entre esses serviços, destaca-se a colocação de implantes dentários, uma intervenção frequentemente requisitada em decorrência da perda de elementos dentais causada por diversos fatores, sendo uma dessas causas as lesões císticas. As lesões císticas representam uma das manifestações patológicas que se caracterizam pelo revestimento de um epitélio odontogênico, frequentemente contendo material fluido ou semi-fluído. A relevância deste estudo se fundamenta na necessidade de ampliar o conhecimento acerca da importância da preservação e da reabilitação com implantes nas áreas afetadas por lesões císticas. O objetivo principal desta pesquisa consiste em realizar uma revisão de literatura com o propósito de avaliar a viabilidade da reabilitação com implantes em áreas previamente afetadas por lesões císticas. Nesta revisão foram utilizadas as bases de dados das plataformas, PubMed e Scielo. Selecionados artigos da língua portuguesa e inglesa, datados de 2017 a 2023. Com descritores: Reabilitação Oral, Implantes Dentários, Lesão Císticas. O estudo constatou que o tratamento de lesões císticas é viável, e em casos de perda de elementos dentários decorrentes dessas lesões, a reabilitação por meio de implantes se apresenta como uma opção segura, eficiente e acessível.

Palavras-chave: Reabilitação Oral; Implantes Dentários; Lesão Císticas .

Abstract

Introduction: In recent years, the field of dentistry has witnessed remarkable growth in the provision of clinical services designed to meet the needs of patients. Among these services, the placement of dental implants stands out, an intervention frequently requested due to the loss of dental elements caused by various factors, one of these causes being cystic lesions. Cystic lesions represent one of the pathological manifestations that are characterized by the lining of an odontogenic epithelium, often containing fluid or semi-fluid material. The relevance of this study is based on the need to expand knowledge about the importance of preservation and rehabilitation with implants in areas affected by cystic lesions. The main objective of this research is to carry out a literature review with the purpose of evaluating the feasibility of rehabilitation with implants in areas previously affected by cystic lesions. In this review, the platform databases PubMed and Scielo were used. Selected articles in Portuguese, English and Spanish, dated 2017 to 2023. With descriptors: Oral Rehabilitation, Dental Implants, Cystic Lesions. The study found that the treatment of cystic lesions is viable, and in cases of loss of dental elements resulting from these lesions, rehabilitation through implants is a safe, efficient and affordable option.

Keywords: Oral Rehabilitation; Dental Implants; Cystic Lesions.

Resumen

Introducción: En los últimos años, el campo de la odontología ha sido testigo de un crecimiento notable en la prestación de servicios clínicos diseñados para satisfacer las necesidades de los pacientes. Entre estos servicios destaca la colocación de implantes dentales, intervención frecuentemente solicitada debido a la pérdida de elementos dentarios provocada por diversos factores, siendo una de estas causas las lesiones quísticas. Las lesiones quísticas representan una de las manifestaciones patológicas que se caracterizan por el revestimiento de un epitelio odontógeno, que a menudo contiene material líquido o semilíquido. La relevancia de este estudio se basa en la necesidad de ampliar el conocimiento sobre la importancia de la preservación y rehabilitación con implantes en áreas afectadas por lesiones quísticas. El objetivo principal de esta investigación es realizar una revisión de la literatura con el propósito de evaluar la viabilidad de la rehabilitación con implantes en áreas previamente afectadas por lesiones quísticas. En esta revisión se utilizaron las bases de datos de las plataformas PubMed y Scielo. Artículos seleccionados en portugués e inglés, con fecha de 2017 a 2023. Con descriptores: Rehabilitación Oral, Implantes Dentales, Lesiones Quísticas. El estudio encontró que el tratamiento de las lesiones quísticas es viable, y en los casos de pérdida de elementos dentarios producto de estas lesiones, la rehabilitación mediante implantes es una opción segura, eficiente y asequible.

Palabras clave: Rehabilitación Oral; Implantes dentales; Lesiones quísticas.

1. Introdução

O sistema mastigatório pode sofrer desequilíbrio devido a diversas causas, incluindo a ausência de elementos dentários até práticas inadequadas de higiene bucal, comportamentos prejudiciais e outros fatores, que, por sua vez, têm o potencial de resultar na perda de elementos dentários. Isso pode prejudicar tanto a fala como mastigação até a estética, dentes perdidos ao longo do tempo quando não recebem o tratamento adequado a tendência é que os elementos dentários que estão ao lado, migrem para o espaço edêntulo e altere a estética organizacional da arcada dentária.

Em muitos casos, podem aparecer pequenas lesões na mucosa bucal devido vários fatores, uma delas é a inflamação da região, no início, parece não ser sério, mas quando não tratado, pode ocasionar problemas sérios, chegando a perda do elemento dental (PALMA, 2019).

A lesão cística é um dos problemas que podem aparecer na mucosa bucal, é descrita como uma cavidade patológica parcial ou total revestida por um epitélio odontogênico, o qual pode possuir em seu interior material fluido ou semi fluido. Os cistos podem ser desenvolvidos por situações inflamatórias advindas de traumas ou do lesões caries.

As lesões mais comuns são: periapicais (acumulo de pus ao redor do dente) podem ser manifestadas de maneira aguda ou crônica, podem se apresentar como periodontite apical, abscesso agudo ou crônico, granuloma, e o cisto radicular que na literatura é citado com maior frequência (PALMA, 2019).

No contexto atual da odontologia, observa-se uma expansão notável da gama de serviços oferecidos, caracterizada por procedimentos contemporâneos que proporcionam resultados altamente satisfatórios aos pacientes. A demanda por intervenções tanto estéticas quanto funcionais tem experimentado um substancial crescimento, contribuindo para o progresso significativo desta área.

A técnica do implante dentário é uma abordagem eficaz para a restauração de perdas dentárias após extrações. Na odontologia contemporânea, os implantes dentários representam uma alternativa de tratamento para reabilitações odontológicas. Inicialmente, os protocolos de Branemark eram amplamente difundidos, nos quais uma prótese total suportada por implantes era empregada para restabelecer a função em pacientes desdentados totais.

Quando há inflamação periapical, existe a contra indicação para procedimentos como a realização de implante imediato, devido ao comprometimento da osseointegração. Porém, em estudos mais recentes, já existem casos em que houve sucesso na realização desse procedimento com tais observações. A evolução pós-operatória ocorreu de acordo com o descrito na literatura para esse tipo de lesão, dentro dos limites favoráveis de reparação e sem sinais clínicos ou radiográficos de recidiva (TRENTO et al., 2009).

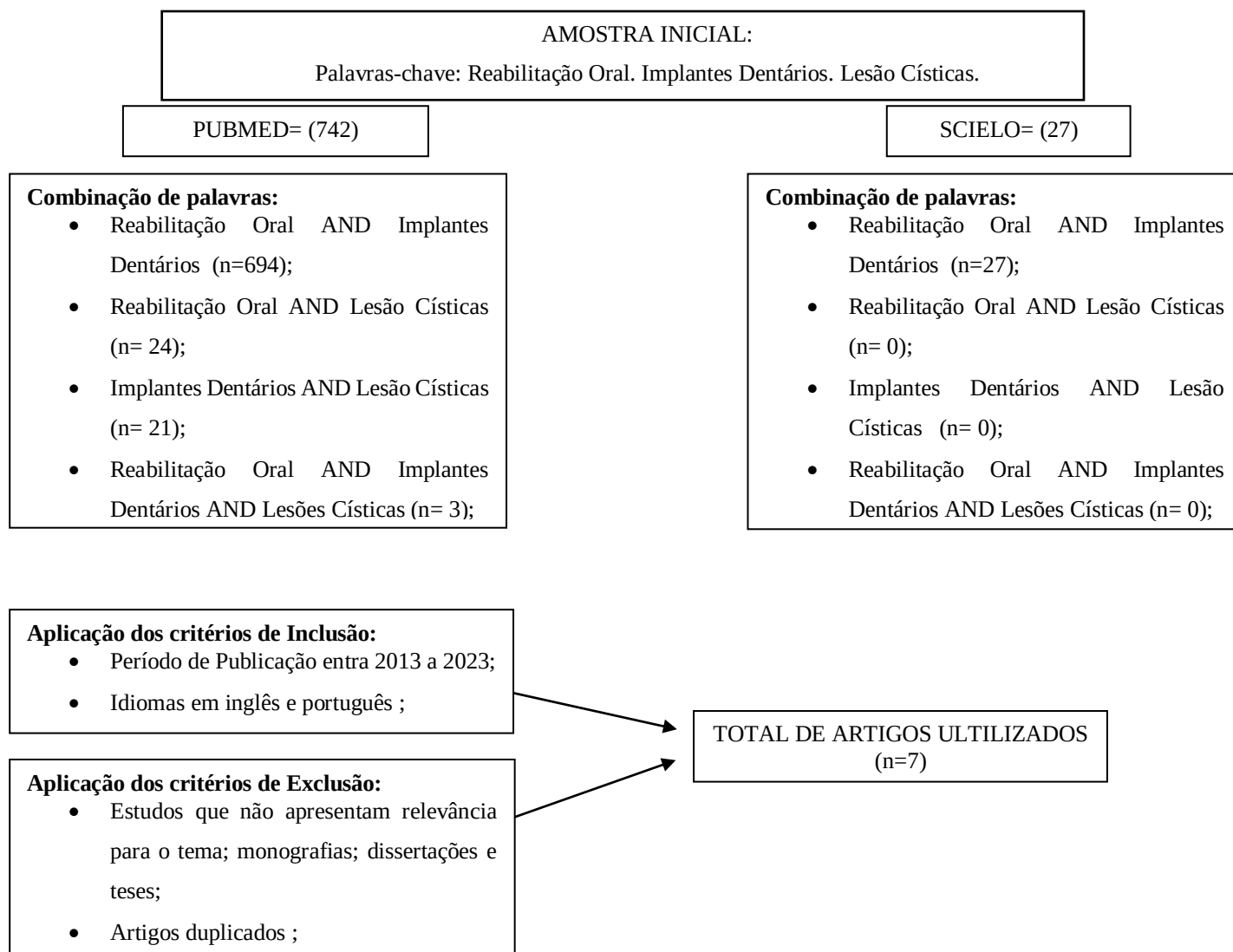
Dessa forma, a pesquisa justifica-se pela necessidade de buscar informações a respeito da importância do cuidado com a mucosa bucal e da reabilitação com implantes em áreas de lesões císticas, descrevendo pontos positivos e negativos da sua utilização.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão de literatura. Para a seleção da revisão foram utilizadas as bases de dados das plataformas, PubMed e Scielo. Selecionados artigos da língua portuguesa e es, datados de 2017 a 2023. Com descritores: Reabilitação Oral, Implantes Dentários, Lesão Císticas.

Ao selecionar os artigos conforme critérios de inclusão e exclusão foi possível elaborar o fluxograma abaixo:

Fluxograma 1 – Fluxo de seleção dos artigos da revisão descritiva.



Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

3. Resultados

Tabela 01. Principais resultados dos estudos incluídos na revisão sistemática.

Autor e ano	Título	Metodologia	Resultados encontrados	Conclusão
1- <i>Aboulhosh et al., 2019</i>	Descompressão e Enucleação de um Mandibular Cisto Radicular, Seguido de Regeneração Óssea e Restauração dentária suportada por implantes.	Relato de caso	Outra vantagem destes dois métodos, particularmente descompressão, é o efeito positivo que têm na natureza histológica do revestimento epitelial do cisto. Em um estudo de 14 ceratocistos odontogênicos descomprimidos (OKCs) com 65% de encolhimento médio da radiolucência, August e colegas de trabalho relataram uma desdiferenciação e perda da produção de citoqueratina-10 em 64% dos pacientes com descompressão e irrigação.	O cisto radicular é comumente encontrado nos maxilares. Este caso relatório ilustra o manejo bem-sucedido de um problema mandibular cisto radicular por descompressão, enucleação, enxerto e reabilitação de local.
2- <i>Chandreltiet al., 2020</i>	Obturação protética palatina implantossuportada na reabilitação de sequela de carcinoma adenóide cístico.	Relato de caso	O carcinoma adenóide cístico (CAC) é um tumor raro e apresenta alto potencial de metástase. Em situações na qual o tumor possui localização crítica, como no caso do palato, a remoção cirúrgica pode ser extremamente invasiva e mutilante, gerando sequelas que resultam em prejuízos funcionais e estéticos ao paciente.	As próteses bucomaxilofaciais são eficazes na reabilitação das sequelas advindas do tratamento cirúrgico em pacientes oncológicos. A utilização de implantes osseointegrados e sistema Barra-Clip se mostram como boas alternativas para a confecção de pilares de sustentação desses dispositivos, conferindo estabilidade e retenção.
3- <i>Han et al., 2017</i>	Abordagem lateral para elevação da membrana do seio maxilar sem materiais ósseos em cisto de retenção de muco maxilar com reabilitação imediata ou tardia com implantes	Relato de caso	Os resultados servem para demonstrar, ainda, que o tratamento cirúrgico do cisto de retenção mucosa pode facilitar a reabilitação. Essas técnicas podem reduzir o risco de complicações relacionadas aos enxertos ósseos, economizar dinheiro e tratar com sucesso o cisto antral.	A conclusão de todos os tratamentos exigiu em média 12,5 meses. O presente estudo mostrou que a formação óssea suficiente e a implantação estável em uma maxila com volume ósseo insuficiente são possíveis através da elevação do seio maxilar sem materiais ósseos.
4- <i>Mauceri et al., 2021</i>	Bloqueio de fibrina rico em leucócitos e plaquetas: seu uso para o tratamento de um grande cisto com reabilitação baseada em implantes.	Relato de caso	O exame histológico confirmou a natureza odontogênica do cisto (ou seja, cisto periapical/radicular). Nas semanas seguintes, o paciente esteve sob rigorosa higiene bucal medidas e em recall regular. A cicatrização dos tecidos ocorreu sem intercorrências; não houve infecção ou inchaço após a cirurgia e o paciente não se queixou particularmente de dor ou desconforto.	O presente relato de caso mostra que a adição de blocos L-PRF e L-PRF pode .No nosso caso, a consolidação óssea foi alcançada em cerca de seis meses; além disso, nossa formação óssea, sem reações teciduais do hospedeiro, e uma reabsorção dentinária/óssea favorável. Mesmo que não exista uma definição padrão para defeitos de tamanho crítico, o osso alveolar ser bem sucedido para procedimentos de regeneração óssea também em defeitos de tamanho crítico, apoiando a análise histológica mostrou que o bloqueio L-PRF foi capaz de produzir alveolares maduros os dados encontrados na literatura quanto às vantagens do APC e principalmente do L- PRF.

5- <i>Palma,2019</i>	Implantes dentários em áreas de cistos ósseos traumáticos bilaterais.	Relato de caso	Este relato de caso descreveu a reabilitação de um paciente que recebeu implantes dentários em áreas traumáticas de cistos ósseos (TBC). Paciente do sexo masculino, 24 anos, o exame radiográfico revelou grandes imagens radiolúcidas bilaterais no corpo da mandíbula. A exploração cirúrgica confirmou o diagnóstico de TBC. A reabilitação com implantes dentários foi realizada usando diferentes abordagens em cada lado. Uma cavidade cística foi preenchida com coágulo sanguíneo e enxerto ósseo alogênico; o outro estava cheio apenas de coágulo de sangue	O preenchimento da cavidade do cisto ósseo traumático com coágulo sanguíneo local em contato com o implante apresentou sucesso clínico e radiográfico semelhante ao obtido com o preenchimento com enxerto ósseo no mesmo paciente. Assim, neste paciente, a abordagem de apenas coágulo de sangue pode ser considerada como uma alternativa viável, segura e de baixo custo para coágulo de sangue e material de enxerto
6- <i>Rauber,S., 2019</i>	Osseodensificação em implantes dentários: uma revisão de literatura	Revisão de Literatura	Muitos estudos apresentam que os fatores envolvidos, principalmente na melhoria do implante e estabilidade primária são a densidade óssea, protocolo cirúrgico, tipo de rosca e geometria	A osseodensificação corresponde bem aos procedimentos iniciais quanto aos implantes dentários, apresentando assim resultados satisfatórios e mais eficazes do que qualquer outra técnica, além de otimizar o tempo de recuperação do paciente e a capacidade de osseointegração

Tabela 01. Fuxograma de identificação, seleção e inclusão dos artigos para o desenvolvimento da pesquisa. Teresina PI, Brasil, 2023.

4. Discussão

A lesão cística (cisto periapical ou cisto radicular) segundo Palma (2019), Rauber (2019) é um quadro inflamatório causado pela necrose do tecido pulpar. Segundo esses autores, esse tipo de cisto são os mais presentes na população, chegando a representar cerca de 70% das lesões do osso maxilar, podendo ser de origem assintomática como afirma.

Em suas pesquisas esses autores descrevem que fatores como multiplicação de células epiteliais no processo inflamatório dos dentes com polpa infectada, necrótica e periodontite apical, lesões cariosas, traumas podem ser os responsáveis. O crescimento dos cistos podem ser lento, mas quando descobertos cedo, podem ser tratados sem danos maiores. Quando já estão em estado avançado, é necessário realizar a cirurgia ou a marsupiação, assim como descrito pelos autores (PALMA, 2019).

A alto estima e confiança do individuo são como cartões postais de um corpo, e esse também é transparecido pelo sorriso, por isso, os procedimentos odontológicos tem aumentado muito nos últimos. A evolução no tratamento é satisfatória, possui garantia no procedimento, a qualidade do produto e a longevidade do material com boa reabilitação, além de ser um procedimento rápido e com rápida recuperação do paciente. Hoje, a implantação pode ser imediata, e com capacidade de alcançar resultados satisfatórios.

Se conclui que a técnica de osseointegração é uma técnica positiva, por está em contato direto entre o osso e o implante e ainda ter a capacidade de suportar a força provocada pela mastigação. Mas esses autores ainda deixam uma observação relacionada a manutenção longínqua do resultado do procedimento, que são a preocupação do paciente em manter a limpeza adequada, através da escovação e fio dental e a atenção relacionada ao consumismo de álcool, drogas, fumo, doenças sistêmicas, podem influenciar negativamente ao tratamento do paciente.

O tratamento multidisciplinar para Palma (2019) é positivo por ser diferenciado dos procedimentos rápidos, eficazes, e pela diminuição de números de cirurgias e consultas, acaba se tornando mais confortável ao paciente.

5. Conclusão

A reabilitação oral com implantes se destaca como uma opção vantajosa, proporcionando um equilíbrio notável entre custo e benefício, otimizando o processo de tratamento, diminuição da reabsorção óssea e eliminando a necessidade de intervenções cirúrgicas adicionais, promovendo uma recuperação eficaz e um aumento significativo no bem-estar do paciente. É fundamental destacar que a manutenção da higiene bucal adequada continua sendo uma abordagem mais eficaz na prevenção de infecções, cistos periapicais e outras patologias que podem afetar a cavidade intraoral. Essa prática de cuidados com a higiene oral desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal e na preservação dos resultados positivos obtidos por meio da reabilitação com implantes dentários.

Referências

- AboulHosn, M., Noujeim, Z., Nader, N., & Berberi, A. (2019). Decompression and enucleation of a mandibular radicular cyst, followed by bone regeneration and implant-supported dental restoration. *Case Reports in Dentistry*, 2019, 1–8. <https://doi.org/10.1155/2019/9584235>
- Chandretti, P. C. de S., Medeiros, Y. de L., Vilela, E. M., Oliveira, G. S., & Sudré, J. P. da S. (2020). Obturação protética palatina implantossuportada na reabilitação de sequela de carcinoma adenóide cístico: relato de caso. *HU Revista*, 46, 1–5. <https://doi.org/10.34019/1982-8047.2020.v46.30044>
- Han, J.-D., Cho, S.-H., Jang, K.-W., Kim, S.-G., Kim, J.-H., Kim, B.-J., & Kim, C.-H. (2017). Lateral approach for maxillary sinus membrane elevation without bone materials in maxillary mucous retention cyst with immediate or delayed implant rehabilitation: case reports. *Journal of the Korean Association of Oral and Maxillofacial Surgeons*, 43(4), 276. <https://doi.org/10.5125/jkaoms.2017.43.4.276>
- Mauceri, R., Murgia, D., Cicero, O., Paternò, L., Fiorillo, L., De Caro, V., & Campisi, G. (2021). Leucocyte- and platelet-rich fibrin block: Its use for the treatment of a large cyst with implant-based rehabilitation. *Medicina (Kaunas, Lithuania)*, 57(2), 180. <https://doi.org/10.3390/medicina57020180>
- Palma, V. (n.d.). *Inserção imediata de implantes dentários em cisto ósseo traumático bilateral com ou sem material de enxerto ósseo: relato de caso de acompanhamento de 5 anos. Revista de Implantologia Oral.*
- Rauber, S., Dra. (2019). OSSEODENSIFICAÇÃO EM IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 55–68. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2019v1n4p55>
- Trento, C. L. (2009). Cisto do Ducto Nasopalatino em Intima Relação com Implante Osseointegrado. *Odonto*, 33, 91–95.

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINOVAFAPI
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

JOÃO VITOR PENHA
ROBERTA VASCONCELOS INÁCIO

REABILITAÇÃO COM IMPLANTES EM ÁREAS DE LESÕES CÍSTICAS

TERESINA/PI
2023

JOÃO VITOR PENHA
ROBERTA VASCONCELOS INÁCIO

REABILITAÇÃO COM IMPLANTES EM ÁREAS DE LESÕES CÍSTICAS

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Centro Universitário UNINOVAFAPI - AFYA, como requisito parcial para obtenção do título de Cirurgião -Dentista.

Professor orientador: Elesbão Ferreira Viana
Junior

TERESINA/PI
2023

JOÃO VITOR PENHA
ROBERTA VASCONCELOS INÁCIO

REABILITAÇÃO COM IMPLANTES EM ÁREAS DE LESÕES CÍSTICAS

Trabalho de conclusão de curso, apresentado ao Centro
Universitário UNINOVAFAPI - AFYA, como requisito parcial para
obtenção do título de Cirurgião -Dentista.

Professor orientador: Elesbão Ferreira Viana
Junior

Aprovada em:_____/_____/_____/

NOTA_____

BANCA EXAMINADORA

Orientador: Elesbão Ferreira Viana Junior
UNINOVAFAPI

Prof:
UNINOVAFAPI

Prof:
UNINOVAFAPI

RESUMO

Nos últimos anos, a área da odontologia tem testemunhado um notável crescimento na oferta de serviços clínicos destinados a atender às necessidades dos pacientes. Entre esses serviços, destaca-se a colocação de implantes dentários, uma intervenção frequentemente requisitada em decorrência da perda de elementos dentais causada por diversos fatores, sendo uma dessas causas as lesões císticas. As lesões císticas representam uma das manifestações patológicas que se caracterizam pelo revestimento de um epitélio odontogênico, frequentemente contendo material fluido ou semi-fluído. A relevância deste estudo se fundamenta na necessidade de ampliar o conhecimento acerca da importância da preservação e da reabilitação com implantes nas áreas afetadas por lesões císticas. O objetivo principal desta pesquisa consiste em realizar uma revisão de literatura com o propósito de avaliar a viabilidade da reabilitação com implantes em áreas previamente afetadas por lesões císticas. Nesta revisão foram utilizadas as bases de dados das plataformas, PubMed e Scielo. Selecionados artigos da língua portuguesa e inglesa, datados de 2017 a 2023. Com descritores: Reabilitação Oral, Implantes Dentários, Lesão Císticas. O estudo constatou que o tratamento de lesões cística é viável, e em casos de perda de elementos dentários decorrentes dessas lesões, a reabilitação por meio de implantes se apresenta como uma opção segura, eficiente e acessível.

Palavras chave: Reabilitação Oral, Implantes Dentários, Lesão Císticas .

ABSTRACT

In recent years, the field of dentistry has witnessed remarkable growth in the provision of clinical services designed to meet the needs of patients. Among these services, the placement of dental implants stands out, an intervention frequently requested due to the loss of dental elements caused by various factors, one of these causes being cystic lesions. Cystic lesions represent one of the pathological manifestations that are characterized by the lining of an odontogenic epithelium, often containing fluid or semi-fluid material. The relevance of this study is based on the need to expand knowledge about the importance of preservation and rehabilitation with implants in areas affected by cystic lesions. The main objective of this research is to carry out a literature review with the purpose of evaluating the feasibility of rehabilitation with implants in areas previously affected by cystic lesions. In this review, the platform databases PubMed and Scielo were used. Selected articles in Portuguese and English, dated 2017 to 2023. With descriptors: Oral Rehabilitation, Dental Implants, Cystic Lesions. The study found that the treatment of cystic lesions is viable, and in cases of loss of dental elements resulting from these lesions, rehabilitation through implants is a safe, efficient and affordable option.

Keywords: Oral Rehabilitation, Dental Implants, Cystic Lesions.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 OBJETIVO	09
3 REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1. LESÕES CÍSTICAS- ORIGEM DOS CISTOS E TRATAMENTO.....	10
3.2 FEITOS POSITIVOS E NEGATIVOS DE IMPLANTES.....	11
3.3 A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO BUCAL E OS EFEITOS DO IMPLANTE.....	12
4 METODOLOGIA.....	13
5 RESULTADOS.....	14
6 DISCUSSÃO	16
7 CONCLUSÃO.....	18
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

O sistema mastigatório pode sofrer desequilíbrio devido a diversas causas, incluindo a ausência de elementos dentários até práticas inadequadas de higiene bucal, comportamentos prejudiciais e outros fatores, que, por sua vez, têm o potencial de resultar na perda de elementos dentários. Isso pode prejudicar tanto a fala como mastigação até a estética, dentes perdidos ao longo do tempo quando não recebem o tratamento adequado a tendência é que os elementos dentários que estão ao lado, migrem para o espaço edêntulo e altere a estética organizacional da arcada dentária.

Em muitos casos, podem aparecer pequenas lesões na mucosa bucal devido vários fatores, uma delas é a inflamação da região, no início, parece não ser sério, mas quando não tratado, pode ocasionar problemas sérios, chegando a perda do elemento dental (PALMA, 2019).

A lesão cística é um dos problemas que podem aparecer na mucosa bucal, é descrita como uma cavidade patológica parcial ou total revestida por um epitélio odontogênico, o qual pode possuir em seu interior material fluido ou semi fluido. Os cistos podem ser desenvolvidos por situações inflamatórias advindas de traumas ou do lesões cariosas.

As lesões mais comuns são: periapicais (acumulo de pus ao redor do dente) podem ser manifestadas de maneira aguda ou crônica, podem se apresentar como periodontite apical, abscesso agudo ou crônico, granuloma, e o cisto radicular que na literatura é citado com maior frequência (PALMA, 2019).

No contexto atual da odontologia, observa-se uma expansão notável da gama de serviços oferecidos, caracterizada por procedimentos contemporâneos que proporcionam resultados altamente satisfatórios aos pacientes. A demanda por intervenções tanto estéticas quanto funcionais tem experimentado um substancial crescimento, contribuindo para o progresso significativo desta área.

A técnica do implante dentário é uma abordagem eficaz para a restauração de perdas dentárias após extrações. Na odontologia contemporânea, os implantes dentários representam uma alternativa de tratamento para reabilitações odontológicas. Inicialmente, os protocolos de Branemark eram amplamente difundidos, nos quais uma prótese total suportada por implantes era empregada para restabelecer a função em pacientes desdentados totais.

Quando há inflamação periapical, existe a contra indicação para procedimentos como a realização de implante imediato, devido ao comprometimento da osseointegração. Porém, em estudos mais recentes, já existem casos em que houve sucesso na realização desse procedimento com tais observações. A evolução pós-operatória ocorreu de acordo com o descrito na literatura para esse tipo de lesão, dentro dos limites favoráveis de reparação e sem sinais clínicos ou radiográficos de recidiva (TRENTO *et al.*, 2009).

Dessa forma, a pesquisa justifica-se pela necessidade de buscar informações a respeito da importância do cuidado com a mucosa bucal e da reabilitação com implantes em áreas de lesões císticas, descrevendo pontos positivos e negativos da sua utilização.

2 OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é descrever e analisar através de uma revisão de literatura as complicações e desafios associados à reabilitação com implantes em pacientes com lesões císticas.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 LESÕES CÍSTICAS- ORIGEM DOS CISTOS E TRATAMENTO

A lesão cística conhecida também como cisto periapical ou cisto radicular é um estímulo inflamatório causado pela necrose do tecido pulpar proveniente da multiplicação de células epiteliais advindas do ápice radicular. Enquanto o quadro inflamatório estiver presente, o cisto radicular se desenvolve, esse tipo cístico é parecido com o cisto dentígero, pois ambos são impulsionados pela pressão osmótica e hidrostática crescidos no interior da cavidade cística (PALMA, 2019; RAUBER, 2019).

Os cistos radiculares de origem inflamatória são os mais frequentes na população, chegam a ser responsáveis por cerca de setenta por cento das lesões císticas do osso maxilar. Acredita-se que a formação desses cistos possa estar associada à proliferação de restos de células epiteliais em decorrência de processos inflamatórios decorrentes de infecção e necrose da polpa dentária, bem como da ocorrência de periodontite apical.

O cisto radicular é considerado o cisto odontogênico de maior significância clínica na prática odontológica, dado que ele se destaca como a lesão cística mais prevalente que afeta as estruturas maxilares, e, conseqüentemente, é também a condição patológica mais comumente tratada.

A lesão apresenta-se com tamanho de menos de um centímetro, aparecem na região periapical dos dentes com características uniloculares ou translúcidas. São mais frequentes em pessoas do sexo masculino, com faixa de idade de trinta anos ou superior a isso, a maior incidência é na região maxilar e na região posterior da maxila (RAUBER, 2019).

Fatores como lesões cariosas que evoluem para comprometimento da pulpa são situações que podem causar desenvolvimento de cistos radiculares, além de situações como os traumas que podem evoluir para quadros de necrose e se tornar um cisto. Nem sempre os cistos são sintomáticos, o paciente pode descobrir a sua existência em consultas de rotina com exames radiográficos. Possuem crescimento lentos, porém, quando não descoberto cedo, podem tomar grandes proporções e danos a saúde bucal do paciente (RAUBER, 2019).

O tratamento dos cistos é realizado de forma cirúrgica, com enucleação total da lesão. Quando os cistos chegam em um nível proporcional grande, pode ser realizada a marsupialização, com isso há uma diminuição do tamanho da lesão em

decorrência da pressão que ocorre no interior do cisto (PALMA, 2019).

3.2 TÉCNICAS CIRÚRGICAS PARA IMPLANTES EM ÁREAS DE LESÕES CÍSTICAS.

A odontologia contemporânea tem visto avanços notáveis em procedimentos cirúrgicos destinados a abordar lesões císticas no tecido ósseo maxilofacial. As lesões císticas, caracterizadas pela formação de cavidades preenchidas com fluido ou material semelhante, podem comprometer a integridade estrutural do osso alveolar.

A composição dos instrumentais cirúrgicos proporcionou um conforto maior no pós-procedimentos, as técnicas de colocação dos implantes melhoraram também, consequentemente o processo de osseointegração, bem como a recuperação do paciente pós-implantado (RAUBER,S. 2019).

A técnica de enucleação envolve a remoção cirúrgica completa da lesão cística, preservando a integridade do tecido ósseo adjacente. Após a enucleação, a cavidade resultante é cuidadosamente curetada para remover qualquer vestígio da lesão e seu revestimento. Essa técnica é frequentemente empregada em lesões pequenas e benignas. Para garantir uma base sólida para os implantes dentários, o preenchimento do defeito cirúrgico pode ser realizado com enxertos ósseos autógenos ou materiais aloplásticos, a escolha do enxerto e a técnica empregada dependem da extensão da perda óssea e das características da lesão cística.

Os cistos odontogênicos geralmente são tratados por enucleação (cistectomia). Cistos limitados (menos de 5 cm) geralmente são tratados por tratamento primário excisão (cistectomia total), enquanto os maiores (excedendo 5 cm) são frequentemente descomprimidos ou marsupializados (ABOULHOSN, M.et al.,2019).

Em casos de lesões císticas extensas ou lesões agressivas, a técnica de descompressão pode ser utilizada como uma abordagem inicial. Envolve a criação de uma janela na lesão cística para drenagem, reduzindo a pressão interna e promovendo a formação de osso novo. Após a descompressão bem-sucedida da lesão, a segunda fase cirúrgica, que pode incluir a enucleação e curetagem, é realizada. Isso prepara a área para a colocação de implantes dentários.

3.3 FATORES IMPORTANTES PARA O SUCESSO DAS REABILITAÇÕES.

Após a cirurgia para tratar a lesão cística e preparar o local para os implantes, é crucial um acompanhamento rigoroso do paciente. Atualmente, várias análises diagnósticas foram sugeridas para definir radiografias padronizadas de estabilidade do implante, teste de resistência ao torque de corte, análise modal e análise de frequência de ressonância (RAUBER,S. 2019).

Radiografias periódicas e exames clínicos ajudam a garantir que o osso esteja se regenerando adequadamente e que as condições sejam ideais para a colocação dos implantes dentários. O tratamento multidisciplinar de acordo com autores como: Trento et al, (2009); Palma (2019) é positivo pelo diferenciamento dos procedimentos rápidos, eficazes, e pela diminuição de números de cirurgias e consultas, acaba se tornando mais confortável ao paciente.

A colaboração entre cirurgiões orais e implantodontistas desempenha um papel fundamental no planejamento e na execução de tais procedimentos, envolve a escolha criteriosa das técnicas mais adequadas, considerando a natureza e a extensão da lesão, bem como a viabilidade da colocação de implantes dentários. Palma (2019) com os implantes dentários se tornando mais comumente usados, é importante conhecer as alternativas para reabilitação com implantes de áreas traumáticas de cistos ósseos (TBC) com vistas a futuramente definir um protocolo padronizado de tratamento .

Os requisitos mais importantes para a deposição óssea em um cavidade óssea inclui a presença de coágulo sanguíneo, fonte de osteoblastos, contato com tecidos vivos e prevenção de invasão de tecidos moles (ABOULHOSN, M.*et al.*,2019). O processo de implantação requer avaliação detalhada, planejamento preciso e várias etapas, tornando-o um procedimento complexo. É importante ressaltar que mesmo as melhores técnicas e tratamentos também necessitam da ajuda do paciente, os cuidados de higiene pessoal, para que os efeitos sejam melhores e mais longiuos.

Esse procedimento é considerado como um procedimento rápido, que traz certo conforto ao paciente no tratamento oferecido. Existem muitos efeitos positivos no uso de implantes, pois atualmente é considerada uma das maiores inovações (PALMA, 2019).

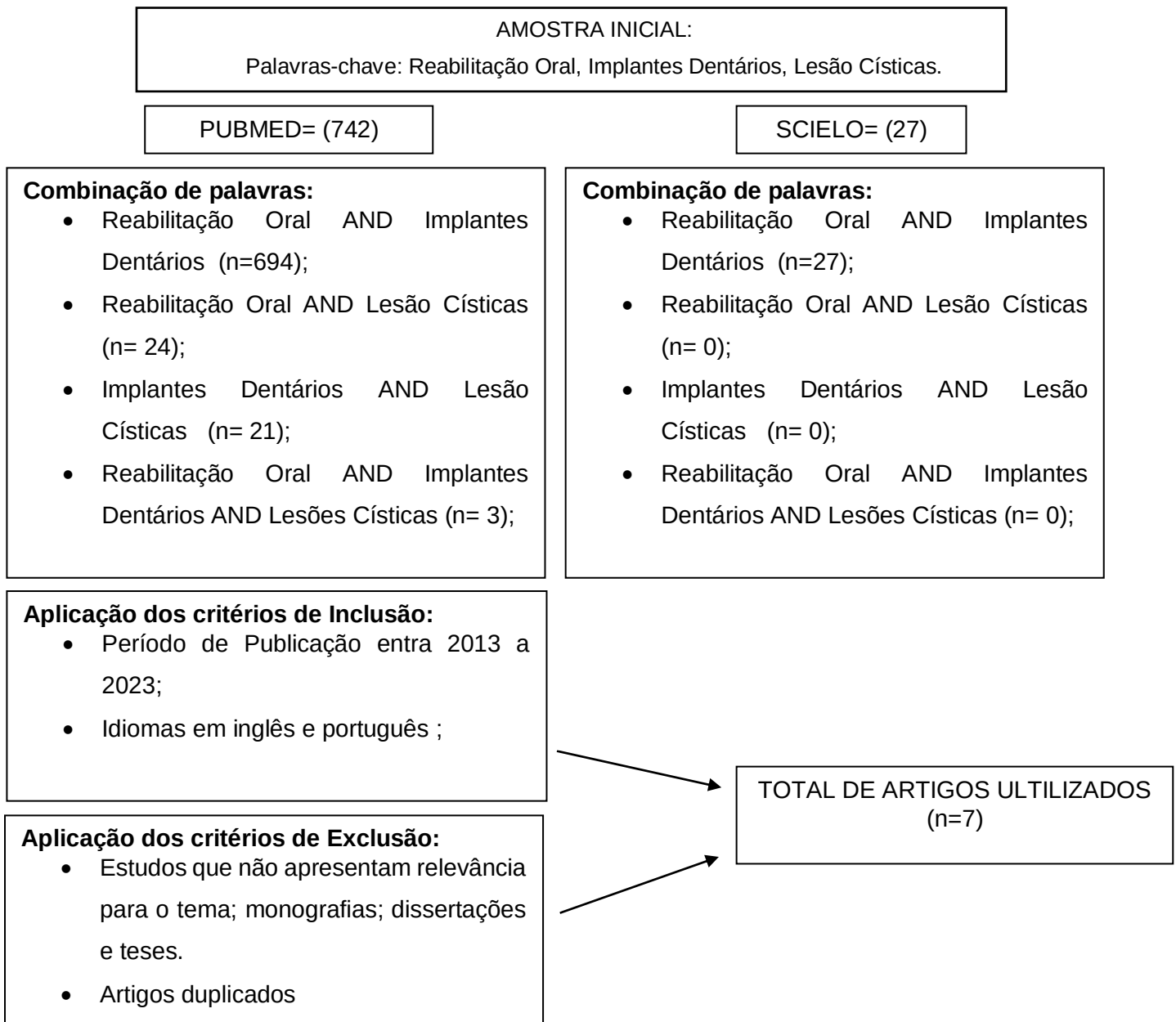
4 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura. Para a seleção da revisão foram utilizadas as bases de dados das plataformas, PubMed e Scielo.

Selecionados artigos da língua portuguesa e inglesa, datados de 2017 a 2023. Com descritores: Reabilitação Oral, Implantes Dentários, Lesão Císticas.

Ao selecionar os artigos conforme critérios de inclusão e exclusão foi possível elaborar o fluxograma abaixo:

Fluxograma 1 – Fluxo de seleção dos artigos da revisão descritiva.



5 RESULTADOS

Tabela 01. Principais resultados dos estudos inclusos na revisão sistemática.

Autor e ano	Título	Metodologia	Resultados encontrados	Conclusão
1-Aboulhosh et al.,2019	Descompressão e Enucleação de um Cisto Radicular, Seguido de Regeneração Óssea e Restauração dentária suportada por implantes.	Relato de caso	Outra vantagem destes dois métodos, particularmente descompressão, é o efeito positivo que têm na natureza histológica do revestimento epitelial do cisto. Em um estudo de 14 ceratocistos odontogênicos descomprimidos (OKCs) com 65% de encolhimento médio da radiolucência, August e colegas de trabalho relataram uma desdiferenciação e perda da produção de citoqueratina-10 em 64% dos pacientes com descompressão e irrigação.	O cisto radicular é comumente encontrado nos maxilares. Este caso relatório ilustra o manejo bem-sucedido de um problema mandibular cisto radicular por descompressão, enucleação, enxerto e reabilitação de local.
2- Chandretti al.,2020	Obturação protética palatina implantossuportada na reabilitação de sequela de carcinoma adenóide cístico.	Relato de caso	O carcinoma adenoide cístico (CAC) é um tumor raro e apresenta alto potencial de metástase. Em situações na qual o tumor possui localização crítica, como no caso do palato, a remoção cirúrgica pode ser extremamente invasiva e mutilante, gerando sequelas que resultam em prejuízos funcionais e estéticos ao paciente.	As próteses bucomaxilofaciais são eficazes na reabilitação das sequelas advindas do tratamento cirúrgico em pacientes oncológicos. A utilização de implantes osseointegrados e sistema Barra-Clip se mostram como boas alternativas para a confecção de pilares de sustentação desses dispositivos, conferindo estabilidade e retenção.
3- Han et al.,2017	Abordagem lateral para elevação da membrana do seio maxilar sem materiais ósseos em cisto de retenção de muco maxilar com reabilitação imediata ou tardia com implantes	Relato de caso	Os resultados servem para demonstrar, ainda, que o tratamento cirúrgico do cisto de retenção mucosa pode facilitar a reabilitação. Essas técnicas podem reduzir o risco de complicações relacionadas aos enxertos ósseos, economizar dinheiro e tratar com sucesso o cisto antral.	A conclusão de todos os tratamentos exigiu em média 12,5 meses. O presente estudo mostrou que a formação óssea suficiente e a implantação estável em uma maxila com volume ósseo insuficiente são possíveis através da elevação do seio maxilar sem materiais ósseos.

4-Mauceri et al., 2021	Bloqueio de fibrina rico em leucócitos e plaquetas: seu uso para o tratamento de um grande cisto com reabilitação baseada em implantes.	Relato de caso	O exame histológico confirmou a natureza odontogênica do cisto (ou seja, cisto periapical/radicular). Nas semanas seguintes, o paciente esteve sob rigorosa higiene bucal medidas e em recall regular. A cicatrização dos tecidos ocorreu sem intercorrências; não houve infecção ou inchaço após a cirurgia e o paciente não se queixou particularmente de dor ou desconforto.	O presente relato de caso mostra que a adição de blocos L-PRF e L-PRF pode. No nosso caso, a consolidação óssea foi alcançada em cerca de seis meses; além disso, nossa formação óssea, sem reações teciduais do hospedeiro, e uma reabsorção dentinária/óssea favorável. Mesmo que não exista uma definição padrão para defeitos de tamanho crítico, o osso alveolar ser bem sucedido para procedimentos de regeneração óssea também em defeitos de tamanho crítico, apoiando a análise histológica mostrou que o bloqueio L-PRF foi capaz de produzir alveolares maduros os dados encontrados na literatura quanto às vantagens do APC e principalmente do L- PRF.
5-Palma,2019	Implantes dentários em áreas de cistos ósseos traumáticos bilaterais.	Relato de caso	Este relato de caso descreveu a reabilitação de um paciente que recebeu implantes dentários em áreas traumáticas de cistos ósseos (TBC). Paciente do sexo masculino, 24 anos, o exame radiográfico revelou grandes imagens radiolúcidas bilaterais no corpo da mandíbula. A exploração cirúrgica confirmou o diagnóstico de TBC. A reabilitação com implantes dentários foi realizada usando diferentes abordagens em cada lado. Uma cavidade cística foi preenchida com coágulo sanguíneo e enxerto ósseo alogênico; o outro estava cheio apenas de coágulo de sangue	O preenchimento da cavidade do cisto ósseo traumático com coágulo sanguíneo local em contato com o implante apresentou sucesso clínico e radiográfico semelhante ao obtido com o preenchimento com enxerto ósseo no mesmo paciente. Assim, neste paciente, a abordagem de apenas coágulo de sangue pode ser considerada como uma alternativa viável, segura e de baixo custo para coágulo de sangue e material de enxerto
6-Rauber,S.,2019	Osseodensificação em implantes dentários: uma revisão de literatura	Revisão de Literatura	Muitos estudos apresentam que os fatores envolvidos, principalmente na melhoria do implante e estabilidade primária são a densidade óssea, protocolo cirúrgico, tipo de rosca e geometria	A osseodensificação corresponde bem aos procedimentos iniciais quanto aos implantes dentários, apresentando assim resultados satisfatórios e mais eficazes do que qualquer outra técnica, além de otimizar o tempo de recuperação do paciente e a capacidade de osseointegração

6 DISCUSSÃO DOS DADOS

A lesão cística (cisto periapical ou cisto radicular) segundo Palma (2019), Rauber (2019) é um quadro inflamatório causado pela necrose do tecido pulpar. Segundo esses autores, esse tipo de cisto são os mais presentes na população, chegando a representar cerca de 70% das lesões do osso maxilar, podendo ser de origem assintomática como afirma.

Em suas pesquisas esses autores descrevem que fatores como multiplicação de células epiteliais no processo inflamatório dos dentes com polpa infectada, necrótica e periodontite apical, lesões cariosas, traumas podem ser os responsáveis. O crescimento dos cistos podem ser lento, mas quando descobertos cedo, podem ser tratados sem danos maiores. Quando já estão em estado avançado, é necessário realizar a cirurgia ou a marsupiação, assim como descrito pelos autores (PALMA, 2019).

A alta estima e confiança do indivíduo são como cartões postais de um corpo, e esse também é transparecido pelo sorriso, por isso, os procedimentos odontológicos tem aumentado muito nos últimos. A evolução no tratamento é satisfatória, possui garantia no procedimento, a qualidade do produto e a longevidade do material com boa reabilitação, além de ser um procedimento rápido e com rápida recuperação do paciente. Hoje, a implantação pode ser imediata, e com capacidade de alcançar resultados satisfatórios.

Se conclui que a técnica de osseointegração é uma técnica positiva, por está em contato direto entre o osso e o implante e ainda ter a capacidade de suportar a força provocada pela mastigação.

Mas esses autores ainda deixam uma observação relacionada a manutenção longínqua do resultado do procedimento, que são a preocupação do paciente em manter a limpeza adequada, através da escovação e fio dental e a

atenção relacionada ao consumismo de álcool, drogas, fumo, doenças sistêmicas, podem influenciar negativamente ao tratamento do paciente.

O tratamento multidisciplinar para Palma (2019) é positivo por ser diferenciado dos procedimentos rápidos, eficazes, e pela diminuição de números de cirurgias e consultas, acaba se tornando mais confortável ao paciente.

7 CONCLUSÃO

A reabilitação oral com implantes se destaca como uma opção vantajosa, proporcionando um equilíbrio notável entre custo e benefício, otimizando o processo de tratamento, diminuição da reabsorção óssea e eliminando a necessidade de intervenções cirúrgicas adicionais, promovendo uma recuperação eficaz e um aumento significativo no bem-estar do paciente. É fundamental destacar que a manutenção da higiene bucal adequada continua sendo uma abordagem mais eficaz na prevenção de infecções, cistos periapicais e outras patologias que podem afetar a cavidade intraoral. Essa prática de cuidados com a higiene oral desempenha um papel fundamental na promoção da saúde bucal e na preservação dos resultados positivos obtidos por meio da reabilitação com implantes dentários.

REFERÊNCIAS

ABOULHOSN, M. et al. Decompression and enucleation of a mandibular radicular cyst, followed by bone regeneration and implant-supported dental restoration. **Case reports in dentistry**, v. 2019, p. 9584235, 2019.

CHANDRETTI, P. C. DE S. et al. Obturação protética palatina implantossuportada na reabilitação de sequela de carcinoma adenóide cístico: relato de caso. **HU Revista**, v. 46, p. 1–5, 2020.

HAN, J.-D. et al. Lateral approach for maxillary sinus membrane elevation without bone materials in maxillary mucous retention cyst with immediate or delayed implant rehabilitation: case reports. **Journal of the Korean Association of oral and maxillofacial surgeons**, v. 43, n. 4, p. 276–281, 2017.

MAUCERI, R. et al. Leucocyte- and platelet-rich fibrin block: Its use for the treatment of a large cyst with implant-based rehabilitation. **Medicina (Kaunas, Lithuania)**, v. 57, n. 2, p. 180, 2021.

PALMA, V. **Inserção imediata de implantes dentários em cisto ósseo traumático bilateral com ou sem material de enxerto ósseo: relato de caso de acompanhamento de 5 anos.** *Revista de Implantologia Oral*. [s.l.: s.n.].

RAUBER, S. Osseodensificação em implantes dentários: uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**. v, v. 1, n. 4, p. 55–68, 2019.

TRENTO, C. L. et al. Cisto do Ducto Nasopalatino em Intima Relação com Implante Osseointegrado. **Odonto**, v. 17, n. 33, p. 91–95, 2009.